

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BATTENCOURT

RIO DE JANEIRO -- QUARTA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1914

Impresso em papel da Casa P. FRIUX & C. -- PARIS

Redacção -- Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte 37 -- Administração, Norte-3788

ANNO XIV -- N. 5.789

Impresso nas máquinas rotativas de MARINONI

O MOMENTO EUROPEU

Violenta rebelião no Egypto

ROMA, 10. -- Noticia-se haver estalado violenta rebelião no Egypto, sendo a força legal incapaz de contel-a. (Americana).

A' HORA DO CORREIO

O imperador alemão

A respeito de Guilherme II tem-se publicado muitas mentiras, um numero razoavel de verdades, centenas de artigos, duzias de desenhos, e mesmo alguns volumes encomiasticos ou desfavoraveis.

Para os effectos da bibliographia e da iconographia, como de resto para quasi todos os outros, esse verborrheo e impulsivo principe -- tao caricatural, que facilmente se diria creado pelos humoristas do havoro *Stimpel* -- e um personagem que dá muito que fazer.

A literatura portugueza cabe a gloria de possuir uma das mais brilhantes paginas ate agora escriptas sobre o inexplicavel neto do vencedor de Sedan.

O admiravel trecho em que Eça de Queiroz, com scintillante ironia, ora belicosa, ora atfaguiada a personalidade do soberano mais caelestio que a historia registra, assume, vinte e tres annos depois de composto, o caracter, entre solenne e facetado, de um laudo satirico, vale o facio de um laudo satirico, vale o facio de um laudo satirico, vale o facio de um laudo satirico.

Chegou, finalmente, o momento tão solenne, puzto, e nosso, para dar propheta de Neully: "E bem pôde succeder que a Europa um dia acorde ao fragor dos exercitos que se entrecrocão -- só porque na alma do grande dilante o fôgo do appetite de "conhecer a guerra", de gozar a guerra, sobrepõe a razão, os conselhos e a piedade da patria."

Mais felizes do que Renan, que, apesar do seu doce scepticismo, levou para a cova o desgosto de não poder ver o desenrolar extremo da embriagada feita majestade que, já para o sagaz psychologo dos varões evangelicos, o *Antes* constituia, a nossa época, segundo todas as probabilidades, assistir ao ultimo acto da apparatus magica que "Elle" e a sua opulenta comparsaria de milhões de ovelhas laboriosas andam representando ha quarenta annos.

Satisfaz-se, dentro em pouco, a nossa curiosidade, e não se dáão tantos algarques diplomaticos e as impoliticas artes de berliques e berloques, cuja excessiva intervenção começava a fatigar-nos, levando o genio do mal à justa perdicção que é da praxe nas velhas peças, ou si, do malhoso conspurcador, desta vez, triumphar do bem.

Ficará Mephistopheles derrotado? Vencerá Maria? Será o leopardo insular quem depenhe a aguija negra? Ou estará reservado ao urso branco o prazer de esbofetear Zazurins? Todas essas sylhetas, figuras, eutram no derradeiro acto do novo *Crucificado dos Deuses* que Guilherme II põe em scena e para o qual o maestro Krupp e sua filha Bertha, que lhe compuzeram a tronoirante partitura, fabricaram uns novos instrumentos cyclopicos, que expellam fumaça e colchias de 430 mm. a quinze mil metros de distancia.

Como aclear a imponente funccão? A qualquer é lícito adivinhá-lo. Nota-se, porém, desusada agitação nos corpos, annunciam-se tumultos e desordens cyclopicos, que expellam a presenciar o espectáculo, tem pazeo violentamente certos lances em que o empacaria devia depositar a maior confiança, como o quadro musulmano do bombardeamento da cathedra de Metz, em 1870, e a cathedra de Metz, em 1870, e a cathedra de Metz, em 1870.

Até quem diga que si "o mestre-escola venceu em Sadova", a *kulturkampf* liquidou miseravelmente na Bélgica; mas isso, afinal, não nos ajuda a prever si o panno descerá a Wagner ou sobre um desastre a Napoleão III ou a Francisco José.

Já alguém chamou a Guilherme II um rei Fregoli, visto que, cultivando todas as preocupações exterioristas de um autentico cabotino, "Elle" talhou já o seu lugar entre as pessoas da Santissima Trindade, tendo, por exemplo, obrigado um pobre escultor a fazer, para o portico da cathedra de Metz, um propheta Elias com as suas felinas feições e os seus bigodões ponta de lança: superstitioso e velho, a guisa de um velho e maritimo que lhe permite enviar gar cem uniformes diferentes em cada vinte e quatro horas, fruindo assim, por instantes, a effectiveness agalorada, empennachada, alamarada, dos muitos pontos honorificos que os conselhos já invadiram o territorio da Alemanha.

As forças russas que operam na Polonia passaram o rio Warta e perseguem os alemães, tendo estes abandonado Czestochowa, a ultima cidade que ocupavam no territorio russo. (Americana).

Continuam os combates na Prussia Oriental. Os russos conseguiram apoderar-se de Goldap, na direcção de Mlava, os russos avançaram e com o fogo de artilheria, impediram os movimentos hostis que o inimigo tentava em Soldau, e com o auxilio da estrada de ferro.

Os circulos militares affirmam-se que os conselhos já invadiram o territorio da Alemanha.

facia da Hlvas. Todavia, sem pretender constatar aos correspondentes telegraphicos o direito de se divertirem a nossa custa, parece-me caso para admitir a veracidade do informo.

Na presente occasião, a alliança da batata com o oluz, da balistica com a culinaria, no espirito sobremaneira do pittoresco soberano que se fazes alenham de "Imperador Bonito" e no qual os ingleses passaram a chamar *mad dog*, o cão maluco, afigura-se-me como absolutamente logica.

Uma das manias de Guilherme II foi sempre a de se converter na Providencia do seu povo, a de centralizar em si as funccões mais altas e as mais triviaes da vida nacional.

Nada admira, por conseguinte, que, depois de ter desembaralhado, pelo menos no papel, a sua virgem espada de conquistador, "Elle" encontrasse tambem uns muros para dependurarem os hombros o avental de cozinheiro.

Esforçando-se desesperadamente para que aos seus automaticos soldadões a victoria -- tentadora creação hellenica -- sorria, de vez em quando, nos campos de batalha, o *kaiser* trata de providenciar para que, aos seus subditos inertes, o vagoaroso dessecar das batatas -- alimento basico dos germanos -- não roube o precioso tempo necessario para a leitura das quotidianas e assombrosas facanhas arranjadas pelo estado-maior.

Deixe modo, esse diligente imperador, que se agita pela ambicção, e metade pagada pela loquacidade, seguindo, no fim de contas, o modelo dos detestados romanos, vai dando ao seu povo e ás suas legiões, não o *Panem et circenses* de Juvenal, mas as batatas e as victorias de que a sua pouca sobria nação mostra grande appetite.

Pelos telegraphamos, sabemos ainda que "Elle" anda, de um lado para o outro, acompanhado por uma casota desmontavel e blindada, de que varios automoveis conduzem as diversas partes.

Não deixa de ser reparavel que o principe mais movido do globo, renunciando, em tempos de luta, ao cavalle e á tenda dos grandes capitães. E' estranho que quem, nua proclamação feita ha annos, invocava a memoria sangnaria, mas denodada, de Artilla, adopte uma baraca de madeira e ferro para assistir á peiza das suas inegreveis hostes.

Um conquistador com a casa ás costas representa caso singular nos annos bellicos. Ao holenzollernico ponto de interrogacao de manto e coroa, para com quem a nossa divida de credito era já tamanha, que a Europa, desolada, em linha recta, se desfilava para o Napoléon, que colou um de Cesar com seu *châlet*.

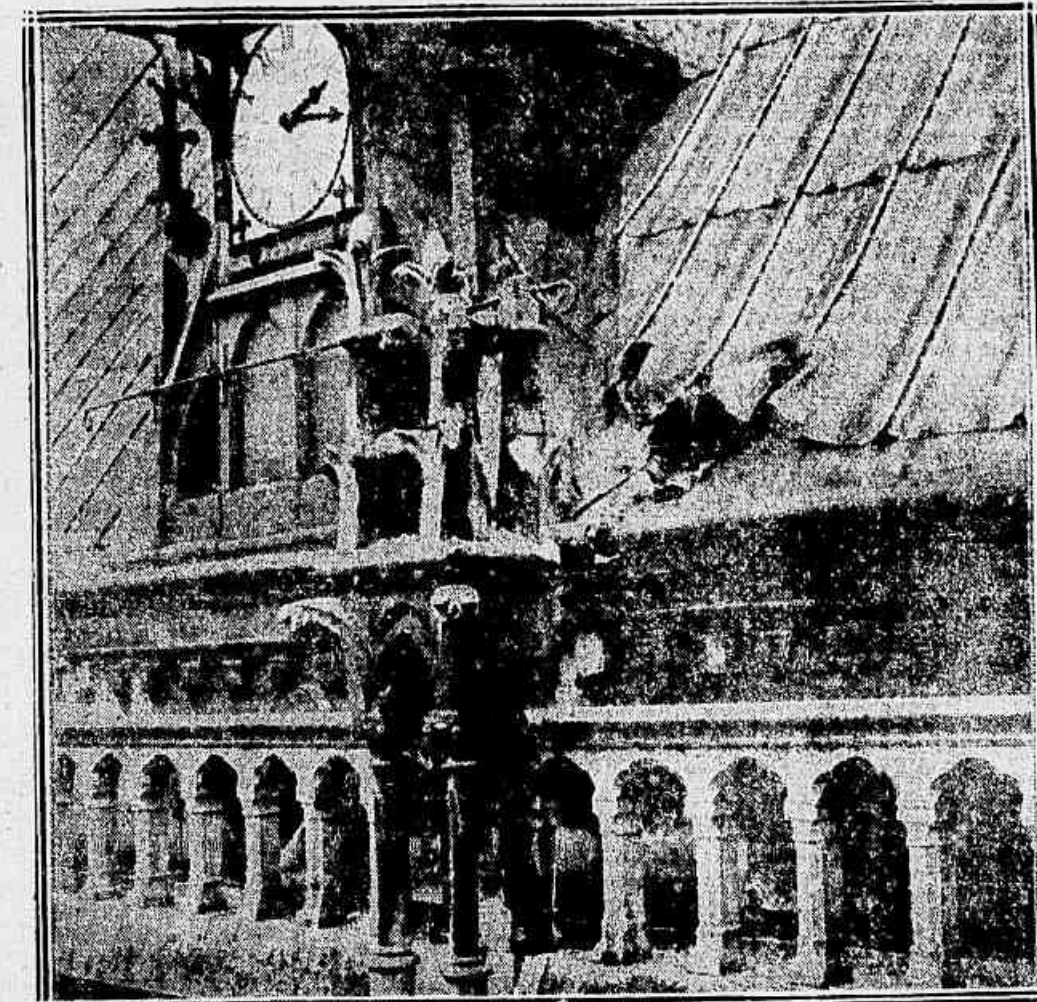
Que não é bem á dynastia intertrida de Julio Cesar, de Annibal e de Scipião que "Elle" pertence, mas, antes, á linhagem extravagante e infelizada dos *Wittelsbach*, dos *Caligulas*, dos *Neros* e dos *Heliogabalos*.

Sem atingir sequer a grandeza sonhadora de um Julião, o Apostata, nem a ingenuidade visionaria de um D. Sebastião, Guilherme II, que já quiz ser Lohegrin II e pretende agora arvorar-se em absurdo imperador da Europa, desce em linha recta de Eros, o megalomane philosopho epheiano que, para deixar seu nome immortalizado, pegou fogo ao templo de Diana, no dia em que nasceu Alexandre da Macedonia.

Os postos ao facto da nova machina de guerra, o *Landwehr*, não se contenta a colorida vida que, no futuro, o perpetuo com o mundo nua das mas e algumas cascas de batata na outra, por cima da legenda: *Deutschland und Kartoffeln über alles*.

Manoel de Sousa Pinto.
Lisboa 1914. Outubro 11.

Os allemães têm sido atacados com extraordinario vigor



OS "TAUBES" EM PARIS

Como muitos outros edificios parisienses a Notre-Dame foi atingida por uma bomba allemã, que não produziu grandes estragos

A fuga de Antuerpia

NARRATIVAS EMOCIONANTES

PARIS, 20 de outubro. -- Começa o exodo da população de Antuerpia. Os fugitivos chegam a esta capital em grandes grupos. São verdadeiras caravanas de vellos, de mulheres e de crianças, dando-nos o mais triste de todos os espectaculos a que temos assistido desde o inicio da guerra. Trazem todos elles o terror estampado no rosto; dir-se-ia que em suas retinas se fixaram para sempre os tragicos brilhos dos obuzes durante a noite e em seus ouvidos o silvo lugubre das granadas. A fuga foi precipitada; um *salvo-se quem puder*, desesperado; uma fuga na qual o panico fez com que o egoismo humano se evidenciasse em toda a sua brutalidade. Só tinha fgado como caminho para a fuga a ponte de barcas que substitua a de ferro, dynamiçada pelas necessidades militares. Por aquella estreita ponte se empurrava a multidão, conseguindo obter passagem os mais fortes. Muitas creanças e muitas mulheres caíram ao rio, perecendo afogadas.

Elis uma narrativa feita por um pobre habitante de Antuerpia, que a estas horas ainda não sabe do paradeiro de sua mulher e de seus dois filhos, de seis e sete annos respectivamente.

"O bombardeio começou á meia-noite. Durante o dia, as autoridades militares belgas tinham conferencia com os chefes das tropas inglesas, que foram em nosso soccorro. Aquellas eram partidarias da rendição, porque sabiam que a resistencia era inutil, e queriam evitar o derramamento de sangue. Os allemães tinham annuciado que uma vez destruida a primeira linha de fortificações, o bombardeio seria effizaz para

destruir a cidade; isso, porém, foi elle submergiu-se. Consegui nadar até junto de uma boia e vi então que varios barcos com marinheiros ingleses acudiam em soccorro de outros naufragos, que, como eu, tinham perdido as suas embarcações em resultado da explosão. Depois, e durante meia hora, presencié as explosões dos demais vapores allemães: conti até 34 explosões. Por ultimo, uma lancha inglesa recolheu-me e levou-me para o cais. Os marinheiros britannicos empurravam-nos para que andassemos mais depressa na direcção da ponte de barcas estendida sobre o Escalda. Mais de meio milhão de compatriotas saíu de Antuerpia nestas condições. Cheguei a Ostende e embarquei num vapor que me transportou ao Havre e dali vim para Paris num trem especial que nos foi destinado.

Estava quasi a ponto de o agarrar, elle submergiu-se. Consegui nadar até junto de uma boia e vi então que varios barcos com marinheiros ingleses acudiam em soccorro de outros naufragos, que, como eu, tinham perdido as suas embarcações em resultado da explosão. Depois, e durante meia hora, presencié as explosões dos demais vapores allemães: conti até 34 explosões. Por ultimo, uma lancha inglesa recolheu-me e levou-me para o cais. Os marinheiros britannicos empurravam-nos para que andassemos mais depressa na direcção da ponte de barcas estendida sobre o Escalda. Mais de meio milhão de compatriotas saíu de Antuerpia nestas condições. Cheguei a Ostende e embarquei num vapor que me transportou ao Havre e dali vim para Paris num trem especial que nos foi destinado.

Esse infeliz terminou o seu relatório chorando:

— Minha pobre mulher!... Meus filhos!... dizia elle com a voz entrecortada pelos soluços.

Outros fugitivos com os quaes falei são unanimes em censurar os chefes da brigada inglesa, que esteve em Antuerpia. Dizem que, sem a intervenção delles, a ordem de evacuação da cidade teria sido dada antes, e com ella se teriam salvado muitas vidas de mulheres e de creanças que pereceram nas ruas, sob o fogo dos canhões allemães e durante a fuga.

Em Paris, os pobres belgas fugitivos remoram tristes cortejos. Acamparam em fardas das estações das estradas de ferro, sem saberem para onde dirigir-se. -- E. R.

Os allemães na Belgica e na Prussia Oriental

Londres, 10. -- Um telegramma de Berlim informa que um comunicado official diz ter fracassado, completamente, a tentativa feita pelos allemães, de fazerem a retirada de Ypres.

A batalha ao sudoeste de Ypres

Paris, 10. -- O dia de hontem foi caracterizado pelo revez que sofreram os allemães nos ataques que fizeram, com consideraveis effectivos, a S. E. de Ypres, bem como pelo progresso das nossas forças em volta de Bixchove, bem como entre Ypres e Amateners.

Os primos do kediva do Egypto

Roma, 10. -- Diz o *Messenger* que a bordo do *Umbrá*, chegaram a Napoli, o irmão e os primos do kediva do Egypto, que dali foram recentemente expulsos, os quaes pretendem passar o inverno em Roma. (Havas).

Uma resolução terrivel

Londres, 10. -- O commando das tropas turcas de Beyrouth informo os governos da Inglaterra e da França, por intermedio do consul dos Estados Unidos, de que está firmemente resolvido a fuzilar tres ingleses ou franceses por musulmano morto pelos aliados nos bombardeamentos que estes fizeram de portos turcos não fortificados.

Os servios repellem os austriacos

Paris, 10. -- A Agencia Havas recebeu um telegramma de Nisch, comunicando que os austriacos atacaram Japino, Boregnet, Gontchevo, e Chabai, no dia 6 do corrente, sendo repellidos pelos servios com enormes perdas. (Havas).

Pormenores sobre a destruição do "Emden"

Londres, 10. -- (Official) -- O cruzador allemão "Emden" foi obrigado a encalhar e em seguida incendiado -- (Havas).

Londres, 10. -- (Via Nova York) -- O cruzador australiano "Sydney" destruiu o cruzador allemão "Emden" na baía de Bengala -- (Havas).

Tokio, 10. -- Foram salvos o commandante e a maior parte dos tripulantes do cruzador allemão "Emden", hoje destruido pelo "scout" australiano "Sydney".

Antes de travar combate com o "Sydney", o "Emden" pôde cortar o cabo submarino inglez, mas alturas das Ilhas de Coce -- (Havas).

Nas margens do Save

Paris, 10. -- Despachos transmitidos de Nisch communicam que os servios rebaçassam as tropas austriacas que occupavam as margens do Save, causando-lhes prejuizos enormes. -- (Americana).



VISÕES DA GUERRA

A procura dos mortos, no alto de uma colina onde se travou um violento combate

O "Correio da Manhã" e a guerra

O enviado especial ao theatre das operações



Raul Brandão.

É o nosso correspondente junto aos exercitos beligerantes na Europa. O *Correio da Manhã* notre a esperança, que terá a mais flagrante confirmação, de que andou acerbamente destacando esse nosso talentoso companheiro para, de plena Europa, convencionada, informar os seus leitores sobre os successos de que depende o futuro daquelle continente.

Mozco, intelligente, trabalhador e culto, Raul Brandão é o tipo proprio para serviços dessa natureza. Ajudo-o até o seu temperamento, sempre avido de sensações novas. Golpe de vista não lhe falta para, no desempenho da difficil tarefa que lhe foi confiada, apprehender as peripécias da luta, em que se empenham os povos europeus.

Tal vulto vai tomando a guerra, ameaça tanto prolongar-se, envolve nos seus desdobramentos tal sorte de interesses, que o *Correio da Manhã* chegou á conclusão de que o só serviço das agencias de informações e de correspondentes estabelecidos nas capitães não bastava para que fosse satisfeita a curiosidade dos seus leitores. Mais do que curiosidade: o justo interesse de conhecer imparcialmente a situação das forças militares em conflicto.

E' esse interesse, que vai ser satisfeito, com o serviço telegraphico, desenvolvido e minucioso, que elle nos enviara. De quem tantas provas tem dado de competência, até mesmo no extenuante labor de secretario de um jornal como o *Correio*, não é lícito esperar outra coisa.

A intervenção de Portugal ao lado dos aliados

LISBOA, 10. -- O dr. Bernardino Machado, chefe do governo, conferenciou hoje demoradamente no palacio de Belem com o presidente Azevedo sobre a convocação extraordinaria do Congresso para se pronunciar sobre a intervenção armada de Portugal ao lado dos aliados.

Affirma-se que a reunião do Parlamento se effectuará no proximo dia 17. -- (Havas).

A esquadra russa a caminho dos Dardanellos

Petrograd, 10. -- A esquadra russa do Mar Negro partiu com destino aos Dardanellos.

Atribue-se a mobilização naval a uma acção combinada com a esquadra franco-inglesa do Mediterraneo, contra a esquadra turca que estaciona no estreito. -- (Americana).

Novo encontro naval no Pacifico?

VALPARAISO, 10. -- (Official) -- O governador maritime do Coronel communicou ao governo que ante-hontem foi enviado ao forte canhoneiro, tendo-se visto ao mesmo tempo na direcção do alto mar os canhões que seguem ao detonar dos canhões.

Accredito-se geralmente que se trata de um combate entre navios allemães e ingleses ou japoneses. -- (Havas).

Um navio de guerra russo a pique

Copenhague, 10. -- Annuncia-se que o cruzador *Bresla* poz a pique uma unidade de guerra russa, que tentou atravessar os Dardanellos. -- (Americana).

A vanguarda belga em Ostende

LONDRES, 10. -- O "Daily Chronicle" informa que a vanguarda do exercito belga já chegou a Ostende. -- (Havas).

O papa lamenta a sorte de Reims

Roma, 10. -- O papa, respondendo a uma carta que o cardeal Bagn, arcebispo de Reims, lhe escreveu sobre as condições precarias em que se encontra a sua diocese, exprime a sua grande aflicção por ter de assistir, logo no começo do seu pontificado, aos tristes acontecimentos actuaes. Diz que, se, com especial attenção, esses acontecimentos operarem, juntamente com todos os catholicos, da dor que provocam tão grandes males, pensando nas consequências funestas da guerra, sob o ponto de vista religioso, artistico e material, que ella terá para a diocese de Reims, agora submetida a tantas provas. -- (Havas).

Os francezes obtêm vantagens entre Lange-marck e Dixmude

Paris, 10. -- Um comunicado official do Ministerio da Guerra informa que nas ultimas vinte e quatro horas teinhuma operação notavel se realizou devido ao intenso nevoeiro.

Não obstante os francezes obtiveram vantagens entre Lange-marck e Dixmude e continuam a manter as suas posições entre o rio Lys e Lange-marck. -- (Havas).

As condições financeiras da Inglaterra

Londres, 10. -- O primeiro ministro, sr. Asquith, proferiu hontem um discurso no qual disse que as condições financeiras da Inglaterra, apesar das enormes despesas effectuadas com a guerra, eram inteiramente satisfactorias.

Até hoje, disse s. ex., no correr do discurso, não conseguim a Alemanha nenhum dos principaes objectivos do seu Estado-Maior -- tomar Paris, Varsavia ou Calais. Mas isso não é bastante, ajuntou o sr. Asquith, e por isso a Inglaterra só depora as armas quando o militarismo prussiano estiver completamente destruido. -- (Havas).

Ainda a queda de Tsing-Tau

Londres, 10. -- O ministro da Guerra, lord Kitchener, telegraphou ao seu collega do Japão, felicitando-o pela victoria alcançada pelas armas japonesas em Tsing-Tau. -- (Havas).

A destruição do "Emden"

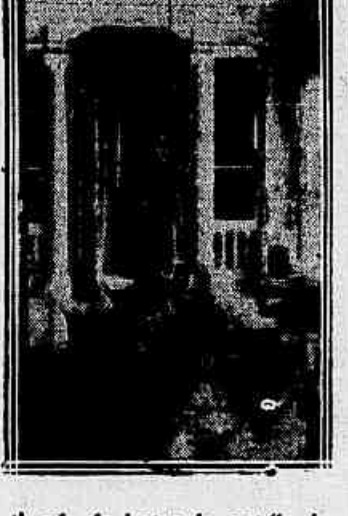
Londres, 10. -- A *Press Bureau* informa que o cruzador allemão *Emden* encalhou perto da ilha de Keeling, no oceano Indico, onde depois foi metido a pique.

Assigura-se que muitos homens da tripulação morreram afogados. (Havas).

Londres, 10. (Official) -- O cruzador allemão *Emden* encalhou na ilha de Keeling, no oceano Indico, arrendo em seguida. (Havas).

A vigorosa offensiva dos russos

A marcha sobre Posen



A sala de jantar do castello de Camp, perto de Malines, na Belgica abandonada bruscamente pelos allemães, quando se banquejavam.

Petrograd, 10. (Official) -- As tropas russas occuparam a cidade de Goldap, na Prussia Oriental, e avançaram na direcção de Mlava, na Polonia, cortando as communicações ferroviarias do inimigo com Soldau.

Os allemães recuaram de Wloclawek para Nieszawa e de Honin para Slupsk. Os russos continuam a impeller os seus communições ferroviarias do inimigo com Soldau.

Os allemães recuaram de Wloclawek para Nieszawa e de Honin para Slupsk. Os russos continuam a impeller os seus communições ferroviarias do inimigo com Soldau.

Londres, 10. -- O *Daily Mail* publica um telegramma da sua correspondente em Petrograd, annunciando que a invasão russa progrediu sem grandes obstaculos.

As tropas russas que entraram na Alemanha, seguindo o curso do rio Warta, já se acham a 70 kilometros de Posen.

O mesmo telegramma informa que os russos occuparam Stollpencen. -- (Americana).

Nos circulos militares affirmam-se que os conselhos já invadiram o territorio da Alemanha.

As forças russas que operam na Polonia passaram o rio Warta e perseguem os allemães, tendo estes abandonado Czestochowa, a ultima cidade que ocupavam no territorio russo. -- (Americana).

Londres, 10. -- Continuam os combates na Prussia Oriental. Os russos conseguiram apoderar-se de Goldap, na direcção de Mlava, os russos avançaram e com o fogo de artilheria, impediram os movimentos hostis que o inimigo tentava em Soldau, e com o auxilio da estrada de ferro.

Os circulos militares affirmam-se que os conselhos já invadiram o territorio da Alemanha.

Os russos occuparam Stollpencen. -- (Americana).

Nos circulos militares affirmam-se que os conselhos já invadiram o territorio da Alemanha.

As forças russas que operam na Polonia passaram o rio Warta e perseguem os allemães, tendo estes abandonado Czestochowa, a ultima cidade que ocupavam no territorio russo. -- (Americana).

Londres, 10. -- Continuam os combates na Prussia Oriental. Os russos conseguiram apoderar-se de Goldap, na direcção de Mlava, os russos avançaram e com o fogo de artilheria, impediram os movimentos hostis que o inimigo tentava em Soldau, e com o auxilio da estrada de ferro.

Os circulos militares affirmam-se que os conselhos já invadiram o territorio da Alemanha.

As forças russas que operam na Polonia passaram o rio Warta e perseguem os allemães, tendo estes abandonado Czestochowa, a ultima cidade que ocupavam no territorio russo. -- (Americana).

Londres, 10. -- Continuam os combates na Prussia Oriental. Os russos conseguiram apoderar-se de Goldap, na direcção de Mlava, os russos avançaram e com o fogo de artilheria, impediram os movimentos hostis que o inimigo tentava em Soldau, e com o auxilio da estrada de ferro.

Os circulos militares affirmam-se que os conselhos já invadiram o territorio da Alemanha.

As forças russas que operam na Polonia passaram o rio Warta e perseguem os allemães, tendo estes abandonado Czestochowa, a ultima cidade que ocupavam no territorio russo. -- (Americana).

Londres, 10. -- Continuam os combates na Prussia Oriental. Os russos conseguiram apoderar-se de Goldap, na direcção de Mlava, os russos avançaram e com o fogo de artilheria, impediram os movimentos hostis que o inimigo tentava em Soldau, e com o auxilio da estrada de ferro.

Os circulos militares affirmam-se que os conselhos já invadiram o territorio da Alemanha.

As forças russas que operam na Polonia passaram o rio Warta e perseguem os allemães, tendo estes abandonado Czestochowa, a ultima cidade que ocupavam no territorio russo. -- (Americana).

Londres, 10. -- Continuam os combates na Prussia Oriental. Os russos conseguiram apoderar-se de Goldap, na direcção de Mlava, os russos avançaram e com o fogo de artilheria, impediram os movimentos hostis que o inimigo tentava em Soldau, e com o auxilio da estrada de ferro.

Os circulos militares affirmam-se que os conselhos já invadiram o territorio da Alemanha.

As forças russas que operam na Polonia passaram o rio Warta e perseguem os allemães, tendo estes abandonado Czestochowa, a ultima cidade que ocupavam no territorio russo. -- (Americana).

Londres, 10. -- Continuam os combates na Prussia Oriental. Os russos conseguiram apoderar-se de Goldap, na direcção de Mlava, os russos avançaram e com o fogo de artilheria, impediram os movimentos hostis que o inimigo tentava em Soldau, e com o auxilio da estrada de ferro.

Os circulos militares affirmam-se que os conselhos já invadiram o territorio da Alemanha.

As forças russas que operam na Polonia passaram o rio Warta e perseguem os allemães, tendo estes abandonado Czestochowa, a ultima cidade que ocupavam no territorio russo. -- (Americana).

Londres, 10. -- Continuam os combates na Prussia Oriental. Os russos conseguiram apoderar-se de Goldap, na direcção de Mlava, os russos avançaram e com o fogo de artilheria, impediram os movimentos hostis que o inimigo tentava em Soldau, e com o auxilio da estrada de ferro.

Os circulos militares affirmam-se que os conselhos já invadiram o territorio da Alemanha.

As forças russas que operam na Polonia passaram o rio Warta e perseguem os allemães, tendo estes abandonado Czestochowa, a ultima cidade que ocupavam no territorio russo. -- (Americana).

Londres, 10. -- Continuam os combates na Prussia Oriental. Os russos conseguiram apoderar-se de Goldap, na direcção de Mlava, os russos avançaram e com o fogo de artilheria, impediram os movimentos hostis que o inimigo tentava em Soldau, e com o auxilio da estrada de ferro.

Os circulos militares affirmam-se que os conselhos já invadiram o territorio da Alemanha.

As forças russas que operam na Polonia passaram o rio Warta e perseguem os allemães, tendo estes abandonado Czestochowa, a ultima cidade que ocupavam no territorio russo. -- (Americana).

Londres, 10. -- Continuam os combates na Prussia Oriental. Os russos conseguiram apoderar-se de Goldap, na direcção de Mlava, os russos avançaram e com o fogo de artilheria, impediram os movimentos hostis que o inimigo tentava em Soldau, e com o auxilio da estrada de ferro.

Os circulos militares affirmam-se que os conselhos já invadiram o territorio da Alemanha.

As forças russas que operam na Polonia passaram o rio Warta e perseguem os allemães, tendo estes abandonado Czestochowa, a ultima cidade que ocupavam no territorio russo. -- (Americana).

Londres, 10. -- Continuam os combates na Prussia Oriental. Os russos conseguiram apoderar-se de Goldap, na direcção de Mlava, os russos avançaram e com o fogo de artilheria, impediram os movimentos hostis que o inimigo tentava em Soldau, e com o auxilio da estrada de ferro.

Os circulos militares affirmam-se que os conselhos já invadiram o territorio da Alemanha.

As forças russas que operam na Polonia passaram o rio Warta e perseguem os allemães, tendo estes abandonado Czestochowa, a ultima cidade que ocupavam no territorio russo. -- (Americana).

Londres, 10. -- Continuam os combates na Prussia Oriental. Os russos conseguiram apoderar-se de Goldap, na direcção de Mlava, os russos avançaram e com o fogo de artilheria, impediram os movimentos hostis que o inimigo tentava em Soldau, e com o auxilio da estrada de ferro.

</

O AVANÇA

Tomanos de empréstimo ao collega da *Gazeta de Notícias* o titulo expressivo dos seus ultimos artigos que profligam o abuso de emendas apresentadas, na Câmara dos Deputados, aos orçamentos em discussão. E' puro e real avanço o que ali estamos presenciando. Os deputados não hesitam em propor novas despesas para um orçamento que, com todos os rigores da commissão de Finanças, ainda encerra o deficit de mais de sessenta mil contos. Isso, na verdade, é mostrarmos os deputados, como já se disse, completa inconsciencia da crise enorme que atravessam neste momento as nossas finanças. São insensíveis á miseria nacional concentrada numa situação de bancarrota confessada e de moratoria efectiva.

Já tocamos, ha dias, neste assumpto, procurando conectar os deputados a que attentassem nas circumstancias da occasião, para abrirem mão, ao menos por agora, do seu direito de propor emendas ao orçamento creadoras de despesas novas e augmentadoras de velhas, já que o nosso regimen lhes permite essa iniciativa que devia ser exclusivamente do governo. Este é que conhece as necessidades do paiz e, portanto, o dinheiro que ellas exigem. O governo é que sente, antes que todos, os desastrosos effeitos de um orçamento mal organizado, desequilibrado, ou ficticiamente equilibrado, e, além assim, os apuros para executar ordens de despesa que não cabem nas forças da receita. Demais, como já se tem dito tantas vezes, as assembleias, mormente nos Estados democraticos, são prodigas dos dinheiros publicos. Deixam-se facilmente impressionar por motivos de humanitaria e de perspectivas de progresso illusorio, quando não cedem a exigencias de reclame eleitoral. Sem freio aos seus esbanjamentos, as camaras arruinam os paizes. O Brasil já está arruinado. Trata, porém, agora de concertar-se ou levantar-se da ruína.

N' trabalho delictissimissimo, não deve ser embarçado ou perturbado pelos seus representantes. Já basta que elles não tomen contas aos governos que malbaratarem os dinheiros da nação, pelo que a expuzeram á vergonha e á humilhação, flagellada na nota reproduzida ha poucos dias, do *Times*, sobre a impontualidade do nosso governo na remessa dos fundos para o serviço da divida externa, com o que baixou o Brasil á condição dos paizes mais desacreditados e mais desmoralizados do mundo.

N' verdade que nos paizes, como a Inglaterra, em que estão excluidas da iniciativa parlamentar as leis ornamentarias, reduzidas as funções do parlamento á votação do que elle deliberou na materia, ha a responsabilidade dos ministros. Justamente uma, das razões justificativas do systema inglez é que a iniciativa cabe a autoridades responsaveis e não a uma collectividade irresponsavel. Isto se dá no regimen parlamentar, mas sem applicação no regimen presidencial, em que a responsabilidade do governo é do unico chefe. A prova do que ella é e do que vale, está no que se passa entre nós com as despesas illegalissimas da Estrada de Ferro Central. Em todo o caso, ainda no nosso regimen, militam outras razões para proscrever aquella iniciativa.

Agora mesmo, nas mãos dos nossos deputados, ella está servindo para inutilizar todos os esforços meritorios em beneficio da situação do Thesouro.

Felizmente, muitas das emendas já são apresentadas, como diziamos anteriormente, para eleitor vir. Seus autores as retiram no ultimo momento, depois de produzirem o effectivado, que é agradar ao electorado ou apparentar solididade pelos interesses da zona que representam. Ha tambem as emendas de negocio, que são as peores. Estas naturalmente são mantidas e defendidas até nos ultimos redutos. Acantem-se, pois, os srs. deputados contra ellas. Saltem o que votam, e não deixem que os embaleem cantigas. Aguardem melhores tempos os que têm negocios dependentes dos enxertos no orçamento. Em situação igual nunca se viu o Brasil desde a independencia.

Ha herança que vae recolher, dentro de poucos dias, o sr. Wenceslau Braz, e a peor que já coube a um chefe de Estado. A devastação, consummada no governo que o antecedeu, vale por uma guerra que tivesse assolado o Brasil. Os que apoiam o novo governo, e que constituem a quasi totalidade da Câmara, e os poucos que não estão comprometidos a opposição, porque são radicalmente opposicionistas no regimen e aos que o encarnam, mas que se rechem com grande sympathia pela situação em que elle assume o governo, todos se devem nuir para facilitar-lhe a tarefa difficilissima de restabelecer o paiz, reerguel-o, regenera-lo, não só no que toca ás suas finanças, mas a toda a sua administração, ás praticas de governo, corrigidos os abusos e vicios que as tem visceralmente corrompido. São profundas as feridas que têm que ser curadas no quadriennio a inaugurar-se, sob pena de desaparecer o Brasil ou de ser riscado do numero das nações que o mundo civilizado respeita, o que dá no mesmo.

GIL VIDAL.

[illegible]

que está assalariado por uma quadrilha de bandidos cadiões de uma quadrilha. Não disse o sr. Epitácio o que respondeu. Muito provavelmente fez o mesmo com aquella deputação, a qual mandava agora bem traduzido o seu libello contra a imprensa.

Do deputado francez se affirmou que eram governados por uma quadrilha simplesmente porque o que leu na imprensa, si é que leu os nossos jornaes, si é que o sr. Epitácio não fez mais do que uma anecdota applicar a caso, lhe pareceu invernal. Não lhe podia passar pela mente, que governos houvesse, em paiz policiado, capaz de actos de que era accusado nesses jornaes o governo do Brasil, mas actos comprovados. A roubalheira da praça, por exemplo, foi invenção? E, como elle não viu outras e outras. Mente a imprensa do Rio de Janeiro quando affirma e realta a firma que o presidente da Republica recbeu como presente de negociantes empreiteiros, fornecedores dependentes do governo, uma casa, e que, na transmissao dessa propriedade, ainda elle perdeu duas vezes o fisco? Mente ainda essa imprensa quando refere o epistola de um certo coronel de E. para não mais voltar ao rosnar das coisas semelhantes, o que nos levaria muito longe, para pormos.

Mas, uma coisa havia tamente de surpreender e passar o deputado francez que palestreu com o sr. Epitácio. Si elle soubesse que o seu interlocutor com toda aquella mocidade e vigor e com um lente-jubilado, um ministro do elevado tribunal do paiz apontado por invalidar com todos seus vencimentos como que um *conseiller de la Cour* e *Cassation* em retrate par *invraisemblance avec tous ses appointemens*, e que passava a ser um senador da Republica com um mil réis diários, o seu espanto seria grande e teria elle a explicação da nossa fallencia, e porque eram caluniosos seus innumerous compatriotas que haviam empregado suas economias de obras, empresas e negocios com o governo brasileiro.

Parte hoje para a Europa, com correspondente de guerra do *Correio da Manhã*, o nosso compatriota Ruy Brandão, que exerceia as funções de correspondente desta folha.

Recordando essas funções, o nosso antigo collega Hilari Molloy, que assim volta a prestar ao *Correio* os seus excellentes servicos, no mesmo posto em que o tivemos varios annos.

Annuncia-se que em todos os ministerios estão sendo colligidos dados e informações para que, numa especie de relatorio geral, o marechal Herculano assignale antes de deixar o Catete os servicos de sua administração, os grandes defeitos por elle prestados a este paiz, os melhoramentos levados a effecto e os que se realisaram.

Não sabemos si esse inventario contém também a defesa do governo, justificando os seus grandes crimes, explicando os formidaveis escandalos, e inominaveis pagarias levadas a effecto pelos varios Loges que empastam o Brasil.

Seja como for, será um trabalho interessante, que dará ensejo a algumas notas a margem sobre a annueta de marinheiros; a intervenção nos Estados; o supplicio da Ilha das Cobras; os assassinos do *Satellite*; a intervenção do executivo na constituição da Camara e na renovação do terço do Senado; as obras realisadas sem a approvação legislativa; da depercução construzida contra a do Senador Alvaro de Azevedo; a venda do *Rio Janeiro*; as traficanças como a do contrato da praça; nas demissões de funcionarios viciaes, sem forma de processo, por perseguição politica; preterições nas promoes de officiaes de terra e mar; na ameaças, feitas dentro do Catete, de deputados, etc. etc.

O sr. Herculano de Freitas, como bem sabido dos ministros, vaca certamente o defensor desses actos e servico em que porá a prova toda a valor de sua intelligencia, principalmente quando fizer considerações tendentes a demonstrar que o desrespeito às sentenças do Supremo Tribuna não bastou pois o que mereciam os juizes de direito a forca.

Da desorganização do exercito, da terra e mar tratará o marechal, cuja reorganização do Exército, todos sabemos, foi rigorosamente obedecida ao seu governo.

Isse documento, expozição, relatorio, inventario ou que nome tenha, de causar successo, não resta duvida.

O sr. Henrique Riquenza, effeito do gabinete do ministro da Viação, em nome de J. ex, dar as boas vindas ao cardeal de Joaquim Arcoverde de Alvaquerque, pelo seu gresso a esta capital.

O sr. Edwiges de Queiroz não só annuiu no seu plano de prover os cargos, vagos no Ministerio da Agricultura pela perseguição politica a seus legitimos detentores, os interioristas que a sua incompetencia julgou aptos para occupar aquellos cargos. Já se demonstrou que a nomeação de gente sem capacidade e sem moralidade opportuno a justiça seer chamada a manifestar-se, e por força, annullar as decisões do sr. Edwiges.

Mas não importa. O homem seer para deante, lla, entretanto, em essas decisões em perspectiva coiza que bradam aos céos. Vejamos, por exemplo, a que se relaciona com o gisterio dos estabelecimentos de agricultura. Quando o sr. Edwiges foi occupar a pasta da Agricultura encontrou aberto um concurso de nomeação de professores nas escolas agricolas e na Escola Superior. Todos as cadeiras já continham um numero regular de inscricções.

Pois o sr. Edwiges mandou suspender esse concurso para os que seer existentes, barcheiris, denistas, cripteiros, poetas, etc., desprezando tematicamente os agronomos, ou interioristas, os candidatos que se haviam preparado, aqui e ali no estrangeiro, para o concurso exigido pelo artigo 533 do regulamento do ensino agricola.

El' claro que esses homens não podem de forma alguma ficar effectivamente nos logares em que se encontram devido á protecção do ex-cedente de policia. Si a sua interinidade é um absurdo, esse cresce e vem a ser um effeito de em projecto.

O sr. Edwiges de Queiroz não só o direito de fazer d'quelle ensino a mesma coisa que pratica com as conveniências politicas. Ao menos a sua licitidez devem ser postos os fortes entraves. Que, porá, porá. O marechal pretende deixar o po

Prosperidade financeira do Rio Grande do Sul

Depois de termos feito referência, embora rápida, à riqueza econômica do Estado do Rio Grande do Sul, vejamos o que, em relação à situação financeira, ficou mencionado no relatório do secretário da Fazenda, Dr. Octavio F. da Rocha.

O Estado do Rio Grande é de facto aquele que melhores exemplos oferece a todo o Brasil, sob vários pontos de vista, um dos quaes e seguramente o mais importante é o da situação financeira.

Comprehendemos os governantes riograndenses que bom preceito administrativo se contém na escola que manda gastar menos do que o que se possui, fazendo baixas as previsões das receitas para que não haja desillusões amargas ao verificar-se a inflexibilidade dos balancos reaes.

Comprehende-se li pelo sul que votam orçamentos com deficits é symptoma evidente do mais singular desprezo pelos interesses collectivos.

Dahi, os quadros interessantissimos que illustram o relatório do secretario da Fazenda do Rio Grande. Assim, por exemplo, temos a receita a despesa ordinaria nos ultimos cinco annos, accusando sempre saldos:

Annos	Receita ordinaria	Despesa ordinaria
1909.	14.740.307,8	10.850.928,8
1910.	15.127.336,8	11.574.446,8
1911.	16.282.124,8	12.245.679,8
1912.	18.665.083,8	13.383.241,8
1913.	19.831.974,8	13.493.358,8

Não se destes numeros que a renda do Estado tem augmentado sempre e que as despesas ordinarias tem sempre sido tambem bastante inferiores ás receitas.

Apezar de que os orçamentos do Estado são ainda aggravados com despesas extraordinarias, o espirito de previdencia governamental não esquece esse facto, e os saldos apparecem nos balancos finaes.

E por essa forma que, por exemplo, em 1913, as despesas foram:

Ordinarias.	13.993.531,8
Extraordinarias.	5.079.736,000,000
	18.933.267,800,000
Receita.	19.831.974,800,000
	838.707,000,000

Bastante significativo é tambem o confronto entre a receita orçanea e arrecadada. A previsão foi de 14.288 contos e, todavia, o recolhimento attingiu a 19.831.974.800, ou, mais exactamente, 5.549.974.800 do que a receita prevista.

Dos trinta impostos que constituem a renda do Estado, 19 accusam augmento em 1913 sobre 1912, verificando-se que são os de exportação, transmissão de propriedade e o territorial aquelles que mais avolumaram os recursos que o Estado aufera.

Outro quadro soberbamente elucidativo e sobre o qual deveriam meditar os governos da União, principalmente se esse que para felicidade geral, em breves dias abandonam o Catete, é o que se refere ás despesas.

O governo do Estado foi autorizado a gastar, em 1913, 14.657 contos e, todavia, a despesa effectuada não foi além de 13.993.530.000. Tambem a despesa extraordinaria fora preadida em 6.794.900.000, mas a effectuada foi sómente no total de 5.079.736.000.

O exemplo do governo do Estado tem sido imitado pelos municipios, e, pois tambem, elles se destacam singularmente das normas gerais seguintes das no resto do Brasil. O Estado tem 67 municipios, e em 1912 só tres dentre elles apresentaram deficits, alliás insignificantes: Itaquy, com 1.044.441; S. José do Norle, com 1.000.000; e Triumpho, com 170.000.

O total desses deficits em 1912 foi de 2.814.448, e a somma dos saldos verificados nos 64 municipios restantes attingiu a 89.020.000.

Em 1913, só dois municipios accusaram deficits: Doreas de Caniquany, com 5.951.730, e S. Borja, com 24.032.866. Os restantes 65 municipios apresentaram saldos que deram a somma total de 721.615.894.

A boa orientação das municipalidades riograndenses tem conculhado as corporações administrativas locais a realização de melhoramentos que exigem capitais que foram encontrados no credito. Dahi, as divisões em via de amortização, as quotas attingem ao total de 33.174.960.000.

O municipio mais endividado é o de Porto Alegre, que deve 14.616 contos, seguindo-se Pelotas, com 12.581 contos; Rio Grande, com 12.342.860.000, e Bagé, com mil contos. São estas as maiores dividas municipaes, respondendo por ellas 20 nas riquissimas.

O Estado não tem dividida flutuante ou administrativa. Tem apenas uma pequena divida consolidada, representavel, em curto prazo.

Em 1913 essa divida era de 8.970.748.377. Além desse empenho o governo assumia tambem a garantia das seguintes emprestimos: 600.000 libras à Intendencia de Porto Alegre; de outras 600.000 libras à Intendencia de Pelotas, e de 20 contos à Intendencia de Taquary.

Quantos Estados do Brasil poderiam comparar-se, mesmo relativamente ao Estado do Rio Grande do Sul, se não o ponto de vista da intuitiva grandeza das responsabilidades e deveres dos governantes?

O sr. Uldisio de Freitas decerem-nos que cerca de 22.0005 sejam ditos burocratas, ou officios de (valor)

Uladislão desiste governo de salutarizar
se que extingue a 15 de novembro, o
Q. sr. Edwidge de Queiroz fez tes-
tamentos mais ou menos egípcios ao
sr. Herculano Uladislão, Afim do
que já enumeramos, o sr. João José
de Amaral e Mangel Doadora da For-
seca, ascotbaram a 1500000 cada um
O sr. Edwidge vae fazendo a coisa
paulatinamente.
Não é crível que o sr. Alexandrin-
de Alencar e o sr. Vespasiano de Al-
buquerque queiram ficar atrás dos
ssrs. Uladislão e Edwidge nesse cap-
itulo de gratificações de gabinete. Pos-
sivelmente os demais ministros farão
o mesmo.
Nesse caso, só porque o marechal
termina o governo, a nação depende
ainda mais uma porção de contos de
reis que devam acudir o custeio dos
serviços de real utilidade publica. E
o sr. Frontin? Onde está elle que não
inicia os ministros gratificados, uma
vez que de facto a sua repartição in-
depende do Ministério da Viagem?
Afinal, o governo do marechal pre-
cisa de manter a sua nota caracteris-
tica até o fim...

A sessão de hontem da Camara foi
preludia por o sr. Salino Barreto
Aprovada a conta e lidos os papéis
do expediente, como não houvessem or-
dres inscriptos e ninguem quizesse
falar da palavra, passou-se a ordem do
dia.
Como não accusasse a lista do par-
tido numero para viagens, foram ex-
aminados os dispostos de dois protos-
tos de creditos, um de 6 contos sup-
plementares a verba "para officinas"
pragas que se reformarem, e outro
de 10 contos para pagamentos de o-
ficinas aggregadas, ambos na rubrica
"Brigada Policial".
A sessão foi levantada cinco minu-
tos depois de aberta.

Realizou-se hontem a 54ª sessão or-
dinaria da Assembléa Legislativa mi-
nimsa, presidida pelo sr. João Gu-
marães.
Durante o expediente ordo do sr. Sa-
lino Barreto, o sr. Theodoro de Alen-
car, e ajuizamento, encerrada a dis-
cussão, e-cuja votação ficou adiada por
falta de numero:
"A Assembléa Legislativa do Estado
do Rio de Janeiro, tendo conhecido
hoje, pela publicação inserta no *Jornal
do Commercio*, de que foi endereçada
à mesa da Assembléa uma representa-
ção assignada por um grupo de senha-
res deputados, solicitando a sua con-
vocação para uma sessão extraordinária
para fins determinados; e
concedendo que, do ponto de vista
de suas formalidades externas, aquella
representação não tem os requisitos re-
quisitos, porque não é assignada pela
maioria de deputados, e como tais não
se podem considerar alguns dos seus
signatarios que perderam o mandato
por terem celebrado contratos com os
poderes publicos, inclindio assim a
penas dos arts. 19 da Constituição do
Estado, e 5º da Reforma Constitucional;
e considerando qnanto já sua materia
que é inopportuna e sem objecto
diã representação, porque a Assembléa
Legislativa, reconhecida e garantida
no exercicio de seus direitos e preroga-
tivas pelos acordos do Supremo Tri-
bunal Federal, já de 6 de junho e 25 de
julho ultimos, já está, reunida em ses-
são ordinaria, prorrogada por sua delib-
eração para a votação das leis annua-
nos termos do art. 22 da Constituição
do Estado;
considerando ainda que, entre os
motivos que inspiraram a alludida re-
presentação figura o da licença para
o processo mandado instaurar contra
o presidente do Estado pelo Supremo
Tribunal Federal, licença que na teo-
ria entendido necessaria só para os pro-
cessos crimes de jurisdicção do Estado
e não para os processos da competên-
cia da justiça federal, e que, na hypo-
these de ser necessaria, ella só poder-
ia ser concedida ou denegada por uma
semblença, cuja legitimidade de funcio-
namento está consagrada pelo Supremo
Tribunal Federal;
resolve não tomar em consideração
a alludida representação, e proseguir
nos seus trabalhos legislativos em ses-
são ordinaria prorrogada.
Sala das Sessões, 10 de novembro de
1914. — Santos Abreu."

Sob a presidencia do conde de Al-
fonso Celso, presidente do Instituto
Historico, realiza-se hoje, ás 4 horas
da tarde, a quinta e ultima preleção
do curso, sobre historia constitucional
do Brasil, a qual se fazem o dr. Auré-
lio Leal.

Os deputados amigos do marechal
Hermes pretendem pougal-aos na
forma que a opposição da Camara, negan-
do numero para a abertura das sessões
"ficará assim livre o presidente e
a Republica dos inoportunos e sym-
peticos ordres, que analysa e des-
trahem os actos destruidos de sua adminis-
tração."
Essa resolução, allegam elles, é
mada prejulção os trabalhos parla-
mentares, porquanto não ha ordem
diã orçamentos, nem mesmo a comis-
são de Finanças iniciou o estudo e
parecer sobre as cuncenas apresentadas
em 2ª discussão.
E assim se vae livrar o marechal
dos discursos da opposição, em seus ult-
imos dias de poder.

O dr. Zebedeu de Freitas, da As-
sembléa, resolveu aceitar o offerecimen-
to que fez o cirurgião-dentista Alu-
do de Andrade Fernandes, de ac-
ceptar o cargo de substituto de
Alencão de Engenho de Dentro, gra-
tuitamente e sem onus para os cofres
publicos.

Mais um partido politico vae se
organizado nesta capital. E' o Partido
Catholico, cujas reuniões preparató-
rias tiveram começo.
Essa nova forza politica que se a-
proxima pleito eleitoral, apresenta
candidatos.

E' intenção dos seus fundadores que
a sede do Partido Catholico seja ne-
cessariamente a capital, ficando os dire-
torios nos municípios, e os delegados
tudo os vizinhos do Episcopado.

Nesse sentido, tem-se feito muito
trabalho, sendo possível que em bre-
ve seja conhecida a organização definitiva
do novo partido, que contra já em
seus muitos elementos.

Por portarias de hontem, foram
movidos na Administração dos Co-
reios do Estado, do Rio de Janeiro, o
sr. Theodoro de Alencar, o sr. João
Motta, e o sr. Antonio Pinao
Carvalho Silva.

O general Vespasiano enviou
a mesa do Senado copia de todas

da referida lei, pelo que «nô está» a ser, ser, deferida a reclamação de desambaraço do Tribunal de Apelação do Crutero do Rio, no Acre, P. R. de Vieira Ferreira, a quem, entre tanto, cabe o direito de recorrer ao poder judiciário.

O dr. A. Paoli, ministro da Aliança Nacional e Camará, em conferencia com o ministro da Viçôia.

A ULTIMA...

Ha tempos falote-se, no palacio d'El-Rei, na possibilidade da volta do conde d'Alley. Foi um pavor. Toda a gente ficou com medo. Porque seria o aniquilamento total do fim do mundo. E, então, permanecendo tranquillo, risonho. E declarou que nada receava.

— Por que? perguntaram.

— M' muito simples. Na dia da virada do cometa, toma a barca e vou para ethero.

O titular da pasta da Guerra d'El-Rei hoje no presidente da Republica Senado e Camará, os primeiros ex-cargos do relatório dos negocios a se fazer, durante o anno a findar.

Marca Veada

Por actos de hontem, o prefeito concedeu gratificações adicionais aos seguintes professores:

João de Castro Lima e Silva, R. de Oliveira, Cordovil, R. Nogueira dos Santos, Amelia Coutinho Cesar e Costa, Maria Eugénia Ramos das Neves, Virginia, Pinto Cidade, Locatelli, Ramos, Jaqueira, Leonor das Neves, Bilencourt, Camará, Anna do Monte, Alvaro Veiga e dr. Luiz de Araujo.

"LORD" Cigarros, ponta de cigarro, para 200 réis, c. Brindes, Lopes, Sá & Comp.

No palacet do largo do Rocío, o meu hontem posse de seu novo cargo de assistente militar de 2.ª. Uid. de Freitas, titular da pasta da Justiça, tenente-coronel João Augusto Costa.

Bebam só Café Idéa

Pelo prefeito foi hontem jubilado professor Alfredo Pontes Alves T. galhã.

Pelo sr. Udaládio Pirilimpim Freitas, foi hontem escripto integral da vara de orçamentos e nuneses de capta João Rodrigues Pinheiro, e, em consequencia do impedimento do effectivo, chare Arthur Bêllegrade Mariz de Marañã, que obteve um anno de censa.

CORREDORES DA CAMARA

Um deputado estadual fluminense, titular do sr. Oliveira Botelho, fazia Camará recelados sobre o futuro ministerio:

— Nô, lá no Inga, lá sabemos de tudo. O ministerio será o mesmo. O Herminio, que se noutam aprevista, no e da Estado do Rio, na doutrinas do P. eulano applicadas ao caso da intervençao no Ceará.

Diz o sr. Cunha Vasconcelos?

— Mas que desastre o dia do J. de Freitas, o Valladão?

Pelo sr. José Tostello, á porte:

— Vejã-mos o de João Pedro tem t. excelente garganta e eu quasi que posso garganta e, por esse motivo, falo discursos. Pensava que isso era o mim uma desvantagem; agora, o contrario, começa a notar as vantagens que traz.

O sr. Alvaro Tostello diz, na bancada de imprensa:

— Querem um palote? Tomem lá: Interior: Alhino Arantes. Exterior: Calogeras. Camará: Ruy de Faria, Marinho: Alexandrino. Fazenda: Bulhões. Viagem: Francisco S. Agricultura: Bernardo Monteiro.

O P. R. C. não conhece o ministro

Correio hontem que o P. R. C. não realizar uma reunião. O bôto de Freitas, que se noutam aprevista, no e extraordinária, porque se dizia que sr. Pinheiro ia communicar aos nuneses o ministerio do sr. Wenceslau.

Muito embora houvessem declarações positivas de que o sr. Wenceslau daria conhecimento dos nomes dos seus auxiliares, de quem dependia, no e da nova tomou villu e muitos politicos procuraram a sêlle do sr. Pinheiro Machado.

A renhotagem pôs-se em movimento mas nada ocorreu. O sr. Pinheiro não compareceu, deixando que os seus e religiosos se distraissem com anedotas do sr. Collares Moreira e alherias de monstear Walfredo.

Pingos & Respingos

Yêm são muito apreciadas estas ultimas das interessantes reportagens do sr. collega d'El-Rei Salvador Santos, S. que, em entrevista, depois do futuro governo, os senadores Ruy Barbaes, Pinheiro Machado e Alfredo Ellis.

Um nosso amigo que esteve em uma para Pernambuco, encomendando um e de munga espada ou rosa, teve a seguinte resposta:

— "Quanto à mangas, não t'as posso mandar agora, porque ainda não estão bo a qualidade da safra dependa, aliás, governo do Wenceslau..."

Sobre o que elle sabereses si a situação para Rosa ou para Riçada."

Adiã haverá no Senado algum curso em defesa do governo?

— Não, não sei; mas para sr. H. da Viçôia quem não assiste t'as a miãas?

Que me dizes do fracasso do dia de estado?

— Uma calamidade!

— Que seria do pobre do Theodoro?

— Ah! Esse é; mas para t'as sofrer; disse-lhe lá o golpe que pegarem, que elle não sangraria; mas a t'as está que não sangraria no Amazonas.

O attentado contra
Dr. Edmundo Bittencourt
RAZÕES DA ACCUSACÃO

Em obediência ao programma que nos impomos, proseguiremos hoje na publicação da rãstica offerecida pelo advogado do dr. Edmundo Bitencourt, ornado inicial.

Depois de disculpa, como foi, a classificação do réo e do trecho de prova testemunhal. O publico que acompanhe essa analyse e julgue do processo de defesa e inepto usado pelo advogado do criminoso. Os commentarios alheios a essa peça processual virão mais tarde.

Eis a continuação:

"Perfeitamente caracterizado o delicto e a evidencia, demonstrada a autoria do réo, preso em flagrante e ora respondendo a processo, incumbem-nos ao encontro da accusa, apreciar o depoimento do nosso legislador collocou-o sob a egide da impunitabilidade criminal ou si o seu crime se justifica perante os ditames da lei.

O Código Penal enumera como causas dirimentes da impunitabilidade: a idade, a imbecillidade nativa, a surdo-mudez, o enfraquecimento senil ou a intelligencia encurtada, comprehendendo, segundo os escriptores, a loucura, o somnambulismo, o hypnotismo e o estado de condicoes segundas, e a enlucidaçao devida da prova, dos factos e das declarações mesmas do réo no processo, que hebeido, nessa occasião, não estava elle, em estado de hypnotismo, nem em estado somnambulico; que não tem elle a idade exigida pelo Código, nem é senil, imbecil de manancia ou surdo-mudo."

Exhaustivamente conveniente nestes autos que o réo agiu com perfeito conhecimento do mal e directa intenção de pratical-o.

Dica, e discussão o resultado (matar a victima), o que não conseguiu por motivos independentes da sua vontade; ou, pelo menos:

1.º, a accusa e conseguiu fazer na victima a lesão corporal que a delictor-mo."

Afastadas, porém, essas dirimentes, resta-nos apreciar as causas justificativas ou exculpativas dos autos não comporta analyse, senão, da legitima defesa, frescamente esboçada ja pelo patrono do réo, na defesa apresentada.

Admittida a inquirição das testemunhas.

São unanimes os autores em convir que para bem se caracterizar o estado de legitima defesa é indispensavel a prova da aggressão e a repulsa.

"Sem que a aggressão se revista de certas circumstancias e a repulsa accompanhada de determinadas, não se configura a legitima defesa de legitima defesa individual", diz Paulo Vianna, repetindo o mestre Lima Drummond.

E enumeram todos os requisitos: a aggressão deve ser:

1.º, actual;

2.º, injuria;

3.º, a repulsa deve ser:

a) imediata;

b) a repulsa.

Essa mesma doutrina é consuetudinaria no art. 34 do Código Penal, assim redigido:

"A par que o crime seja justificado no caso do paragraho 2.º do mesmo artigo (legitima defesa), deveo intervir conjuntamente em favor do delictor, os seguintes requisitos:

1.º, aggressão actual;

2.º, impossibilidade de prevenir ou evitar a accção ou de invocar a protecção publica;

3.º, emprego de meios adequados para evitar o mal e em proporção da aggressão;

4.º, ausencia de provocação que occasionasse aggressão.

Ora o que vemos neste processo é o seguinte:

O réo Antonio Pinheiro Machado, armado de um rebenque e de um revolver Smith Wesson, de grande calibre, depois de entrar no restaurante onde se achava almoçava, desprestado, absolutamente desarmado e inopinadamente o agredido a rebenque e revolver.

Disse-lhe então o declarante que não a miservel destes, so chiche:

"Que tirando do bolso o rebenque, que não me chiche diversos golpes contra Edmundo..." (Declarações do réo a fls. 11 v e seguintes).

1.º, o declarante viu o accusado tirar do bolso a arma homicida, e com o rebenque e vibrar um golpe no dr. Edmundo..." (Depoimento da testemunha Mario de Saint Brissou - no flagrant a fls. 10).

2.º, viu a mesma, que depois reconheceu ser o accusado presente entre, parecendo procurar almoço, dirigindo-se depois ao occupante da primeira mesa, em seguida ao do depoente e depois de falar com elle procurou offendel-o com um rebenque..."

3.º, o declarante da testemunha José Carlos Rodrigues - no flagrant a fls. 52 v).

Isso, além das referencias feitas pelas testemunhas, todas he legittima e verdadeira.

O agredido que, nã enlucido estivesse, sentando, reage, de momento e consegue dominar o aggressor, até que, acendindo a primeira arma, o dr. Edmundo Bitencourt, procurando afastar o réo. (Depoimento de todas as testemunhas no flagrant e no summario e confissão do réo a fls. 52 e seguintes).

Saca o revolver com a mão direita, ainda antes de cair, conforme descreve em sua confissão, corroborada pelas declarações do réo, e atira a esquerda e a direita, e a victima que, a vista disso, procura arremessar-lhe uma jarra de crystal que encontra na mesa proxima.

Depois de ver a victima e o declarante o desfecho do seu revolver em direcção a Edmundo..."

(Confissão do réo a fls. 11 v e seguintes).

"... viu-o tirar do bolso um revolver de grande calibre, e desfecho o tiro..."

Depoimento da testemunha Mario de Saint Brissou - no flagrant a fls. 10).

"... Pouco depois ouvio o estampido do tiro vindo do dr. Edmundo sair do restaurante ferido..."

(Depoimento do dr. Luiz Soares, no summario, a fls. 51).

"... e tirando de um revolver de grande calibre..."

(Depoimento do dr. Carlos Rodrigues, no summario, fls. 53 v).

"... que o accusado sacou então de uma arma..."

(Depoimento do dr. Bitencourt levantando diante do accusado e testemunha neste momento uma jarra para tirar com elle este; que neste momento ouvio a jarra para atirar a esquerda e a direita, e a victima que, a vista disso, procura arremessar-lhe uma jarra de crystal que encontra na mesa proxima.)

(Depoimento da testemunha Humberto de Lima, no summario, fls. 56).

O projectil do revolver feriu a victima no braço esquerdo, no instinto natural de defender o pelo, na altura da axilla esquerda, a altura do coração. (Exame pericial a fls. 57).

Eis a exclusão e o que se prova no processo de manieira sobranamente convincente.

Deu a entender, portanto, o réo

Temas & Noticias

O TEMPO	
O céu, hoje, apresentando-se encoberto. A temperatura oscilou entre 24° e 26°.	
HOJEM	Cambio
Praga, *	— 84
Sobre Londres,	13.414, 13.314
— Hamburgo,	\$232
— Italia,	87
— Portugal (es- cudo),	— 350
— Nova York,	360
Moedas estrangeiras, em moeda,	1792

ciência de fazer, no combate im-
pietoso que sustentamos contra o
rechel Hermes, attingido a pezo
nuncuma das suas duas consen-
sas. Fomos, a nozoz vir, com esse
combate, uma obra de patriotismo e
sancionculo moral da Republica Br-
sileira; mas nunc, francamente, co-
fundimos a Republica com a casa
Gonyalo.

Contou o sr. Epitacio Pessoa, no
discurso hombla, que, o anno passao
em Paris, ouvira um deputado fran-
cez que a julgar, pelos jornaes de
de Janeiro, o governo do Brasil dev-

sa ligeiriza devem ser postos os maiores esforços entretanto. Quando, porém, o O marechal pretende deixar o posto já tendo satisfeito essas preceções de seu ministro.

Resta que depois de 15 de novembro se trate de anulá-las.

O ministro da Justiça mandou retirar os diplomas com que a Escola Polytechnica do Rio de Janeiro e Machadão College de S. Paulo conferiram, respectivamente, os títulos de engenheiro civil e de engenheiro civil.

Os senhores Joaquim Breves de Oliveira, Roberto Muller e Edmundo Gonçalves Lopes.

Atada de a ma-
lho cerjeia

CASCATINHO

O sr. Uladislao de Freitas declarou que cerca de 22.000\$ foram distribuidos pelos seus officios de gabinete. E' o testamento, ao presente, bem de perto assistido a sua proveniencia, incompetencia na direcção do Ministerio, que o sr. Pinheiro Machado confiou para ver si captava as vantagens do situacionismo paulista.

Diz-se que o sr. Uladislao nasceu porque isso é uma praxe, que em algum tempo a esta parte se estabelecerá. Muito bem. Mas tambem de algum tempo a esta parte o país não tem encontrado nas excepçoes condições bancarroterias do momento devido exclusivamente á acção

O general Vespasiano enviara a mesa do Senado cópia de todas as informações pedidas pelo conselheiro Ruy Barbosa, da tribuna do Senado, que se prendem ao Ministério da Guerra. Essas cópias, que são volumosas, representam grande esforço dos funcionários da Secretaria da Guerra, a escassez do tempo.

Em resposta a um aviso do ministro da guerra da pasta da Fazenda, o ministro do larço do Rocio, Uslasidino, "ruem", declarou que a lei vigente, que trata somente do pagamento do ração, não impõe os vencimentos dos militares federados, não é lícito ao chefe executivo suspender a execução

lo está que nem seringueira no Amazonas.

"Conte aqui, conversar
o Sr. Herculano, no Clu-
terio, onde se ex-
de ganhar todas as parti-
lutar que jogara com
rentes corações, alguns
tacez todos como criminosos."

(D'A N.

Si no jogo do bilhar
Não é o Braz não fraco,
Vae ter agora o Pinheiro
Um parente
Para jogar taço-taço...

Cyrano e

isso é exclusivamente o que se tem no processo de manobra soberana.

Deu a entender vagabundo e na sua confusão que assim agiam desafortunadamente injuriar pela palavra, pelo jornal?

Onde, porém, a actualidade, a nência da agressão?

Ora a impossibilidade de injuriar a sociedade publica?

Onde a prova da injúria da acção feita no jornal?

O que permanece cristalino em toda a argumentação da parte do actual, inequívoco, injuriar, é a legítima moderada, justa da victimosa.

O que perdura indestructivelmente, a verdade, a infalibilidade da policia e corroborada por testemunhos tornando legitima qualquer decisão.

... Antonio Pinheiro Macho
tava caído no lado esquerdo da
cintura.
... estava defronte do local e
custa fiscal o caixa
Edmundo Bittencourt
lado oposto, isto é, da
Cdeal, a fl. 63) afirmou
acessado ficou caído do vi-
quendo e a vítima deu vi-
tras da mesa e foi para a
sarenetos os dois.
José de Oliveira Almeida:
... o acessado estava do vi-
quendo, não podendo prefiar
ção de Edmundo. (Decl.
60 v.).
Que dizem as testemunhas de
contestadas?
Declararam os Senhores:
... acudiram várias pesso-
separar os, que levaram o

m que
 e o sr.
 ava do
 direita.
 a que o
 ndo es-
 cha por
 direita
 lado es-
 a posi-
 a fla.
 todas as
 as par
 accusa-
 da

FEBRES
ino Mariz de Oli-
veira

A família do enladrado
WELVINO MARIZ DE OLIVEIRA, manda celebrar uma
 missa de 7 dia, por sua alma,
 amanhã, quinta-feira, 12 de cor-
 rante, às 10 horas, na igreja de
 São de Paula. 2698

WALDYR

Antônio Domingos de Couta,
 pai e filho, participamos aos
 seus amigos e parentes o faleci-
 mento de seu filho e irmão
WALDYR, e convidam para as-
 suar o seu enterro, hoje, 11
 de maio, às 9 horas da manhã, sa-
 creto da rua Conde de Bonfim
 para o cemitério de São Fran-
 cisco, conterrâneo se deida a
 todos. 2813

ador Pedemonte
Vivia, filhos, mãe e genro
fazem celebrar uma missa pelo
aniversário do seu fale-
cimento, amanhã, quinta-feira,
dia 2 do corrente, às 9 h, às 10
horas e às 7 horas.
— 2796

erica de Oliveira
omes dos Santos
Adhemar Pamplona Gomes dos
Santos convida todos os parentes
e parentes para a missa do an-
iversário da mãe, quinta-feira,
dia 2 do corrente, às 9 horas, às
10 horas e às 7 horas.
— 2797

Romulo Franklin

Baptista

Noemia Franklin Baptista
Perone, marido e filhos convidam parentes e amigos para assistir à missa do 7º dia, amanhã, com intenção a seu irmão, CUNHA, mandaram rezar amanhã, quinta-feira das nove horas, na Igreja de Sant'Anna.

Mé Manoel Vianna

Antonio Candido Vianna, Maria dos Santos Vianna, irmãos, cunhada e sobrinhos convidam seus amigos e demais parentes do município (JOÃO BATISTA VIANNA) assistir à missa do 7º dia, amanhã rezar amanhã, quinta-feira das nove horas, na Igreja de Sant'Anna, no intuito de acto de caridade ao consor-

José Luiz Brandão Filho

José Luiz Brandão, sua esposa e filhos: Joaquina Luiz Brandão e família (ausentes): Joaquina Teixeira dos Santos e demais parentes apareceram apenas no momento da prematura falecimento sempre pranteando filho, irmão e pai. 1908

DAO FILHO, de novo com todas as pessoas de suas lares amizade para assistir a missa da qual que, nele discursando eterno de aqui, mandam e correntes a sua filha, 12 de corrente, às 9 horas o altar-mar da igreja do São Sacramento, com a presença de eternamente gratos. 254

João Evangelista
ayão de Bulhões
arvalho

Catharina, João, Francisco e Família de Bulhões Carvalho, o dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho mandam ler uma missa por alma de seu amado irmão dr. JOÃO EVANGELISTA AYÃO DE BULHÕES CARVALHO, esposa, mãe de Glória, filha, quando da do corrente, do seu falecimento, às 9 h 15

2710

Dionysio da Costa
e Silva

A família do dr. DIONYSIO DA COSTA E SILVA, fallecido hontem em Instituto, participa o seguinte nasequente no seu parente amigos, convidando-os para terro que terá lugar hoje, a-feira, 11 do corrente, ás 8 horas, salndo e ferendo da Rua de Talarhyhy n. 11 mo-
2331

para escolas superiores, diurnos e nocturnos, sob a direcção de:
Sci (scencias): dr. Hermann
Aragão (linguist): dr. Ale-
xandrey Faria (historia): dr.
Artillho e outros.

horas, das 12. 35. 32 horas
2.731.

'S SENHORAS

ELIXIR DAS DAMAS, tônico ovarino, do dr. Rodrigo, dá ao organismo uma ação terapêutica de ação energética e segura nas moléstias próprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, distúrbios colícos, metrorrrias, hemorragias, falta de menstruação, suspensão das dores nos ovários, catarrhos uterinos e vaginais, leucorrias, etc. O Elixir das Damas corrige o estado nervoso das senhoras, actuando também sobre os rins, regularizando o sono, aumentando a memória, etc.

Deposito: rua de S. Pedro 122.

MOVEIS

uma família que se recusa para comprar, vendem-se por metade do preço.

[illegible]

Terreno em Copacabana

Indic-se um com 61m.60 por 20m.10, extensão na rua Santa Clara, n.º 99, depois do n.º 99. Trata-se com o proprietário, na fadista do lme n.º 33, f.º 109. 1849

CABELOS

ME. OLIVEIRA tingi cabelos sô com a cabeça, particularmente, com seu produto completamente inofensivo, e posto sô de vegetaes, tendo por base acentu. Não suja roupas nem impede a vida a cabeça. Garantis para 2395

Mudon-se para a Avenida Go- Freire n.º 148, sobrado, Telephone 1806-Cent. 1849

Indos cachorrinhos
vendem-se a preços módicos, na rua
de Maio, 17—Estação do Riachuelo

30 DIAS

Para entrega das
chaves a nova
firma

30 DIAS

Para entrega das
chaves a nova
firma

LIQUIDAÇÃO DE STOCK

Brindes a todos os freguezes

Um relógio americano e corrente de ouro double a quem comprar mais de 50\$

Uma bengala a quem comprar mais de 10\$000

Uma gravata a quem comprar mais de 5\$000

UM CHAPÉU DE PALHA ITALIANO

2\$900 : CINTOS INGLEZES PARA DENTÕES metro

1\$290 : 3 COLLARINHOS DE LINHO POR 900

Liquidação forçada para a
devastação de todo o stock

SALDOS

SAIAS finíssimas 3\$900
CORPINHOS finíssimos \$900
CALÇAS 2\$500
CAMISAS 2\$500

ATOALHADOS
PARA MESA
BRANCO 1,50 larg. 1\$490
COR 1,50 1\$490
BRANCO ADAMASCADO

PERFUMARIAS
BRILHANTINA vidro 900
EXTRACTOS 800
LOÇÕES 1\$600
SABONETES caixa 1\$100
PO' DE ARROZ caixa 700

CORTINADOS FINOS
DE 38\$ POR 18\$900
GRANDE SALDO - BLUSAS
Desde 1\$100

CINCO MIL DUZIAS DE COLLARINHOS E PUNHOS QUE SERÃO
LIQUIDADOS PELOS PREÇOS ABAIXO

3 collarinhos de linho por 900 Réis | 3 pares de punhos de linho por 2\$700

AVISO - Durante a liquidação abre as 11 horas e fecha as 6 1/2

HOJE A'S 11 horas HOJE REABERTURA DA

CAMISARIA VENEZA

Para liquidação final de todo o stock para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

SUSPENSÓRIOS

Susp. imitação Guyot 600
Susp. americano presidente 1\$600
Susp. ingleses elasticos 1\$900
Susp. seda finissimo 2\$100
Susp. para menino 800

GRAVATAS

Príncipe Galles pura seda 800
Laços Ideal 200
Laços cassa 400
Regentes tubulares 200
Coquelin pura seda 800
Coquelin seda 1\$900
Yorcks imitação seda 600
Príncipe Galles imit. seda 600
" " linhos côres 500
" " brancas 500

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

LIQUIDAÇÃO DE STOCK
para a reconstrução do novo edificio á rua Gonçalves Dias n. 5

